



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 293
28/11/2019 a 04/12/2019¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ No dia 02 de dezembro não houve notícias de política externa venezuelana



Maduro denunciou tentativa de desestabilizar força aérea venezuelana

No dia 27 de novembro, o presidente Nicolás Maduro afirmou que a Colômbia vem financiando complôs contra a força aérea venezuelana, com o intuito de prejudicar a defesa do país. Além disso, Maduro agradeceu aos líderes da força aérea que, de acordo com ele, foram fundamentais para impedir que interesses externos desestabilizassem a defesa do país (Correo del Orinoco - Impacto - 28/11/2019).

Arreaza afirmou que denunciou violações sofridas por venezuelanos na Colômbia

No dia 27 de novembro, por meio de mídia social, o ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou violações sofridas pelos imigrantes venezuelanos na Colômbia. Arreaza afirmou que denunciará a situação a organismos internacionais competentes e afirmou que o governo de direita da Colômbia está realizando violações dos direitos humanos contra os imigrantes da Venezuela que chegam ao país (Correo del Orinoco - Impacto - 29/11/2019).

Arreaza fez declaração quanto a órgão internacional

No dia 29 de novembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou que a Corte Internacional de Justiça não tem jurisdição sob o desentendimento advindo da Guiana Essequiba. Arreaza afirmou que a chancelaria venezuelana introduziu um memorando no órgão internacional apontando a falta de jurisdição da mesma e rechaçando uma tentativa artificial de retomada do Laudo Arbitral de 1899 que, segundo o chanceler, foi historicamente declarado nulo e sem efeito (Correo del Orinoco – Impaco – 30/11/2019).

Quevedo ratificou compromisso venezuelano com o gás mundial

Durante a Cúpula de Chefes de Estado e Governo dos Países Exportadores de Gás (GEFC), o ministro do Petróleo, Manuel Quevedo, ratificou o compromisso da Venezuela na participação do gás no mercado mundial. Quevedo declarou que as políticas visando o emprego de recursos naturais para o desenvolvimento sustentável devem levar em conta, entre outras coisas, o princípio de defesa da soberania nacional



Observatório de Política Exterior Venezuelana

e ainda destacou acreditar que os combustíveis fósseis ainda são e serão importantes para o planeta (Correo del Orinoco – Economía – 30/11/2019).

Maduro agradeceu a Unesco por escolher Venezuela como presidente da Comissão de Organização

No dia 30 de novembro, por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro agradeceu à Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) pelo convite feito à Venezuela para presidir a Comissão de Relações Exteriores da mesma. Além disso, Maduro afirmou que a escolha da Venezuela para o cargo demonstrou um reconhecimento do posicionamento favorável ao multilateralismo e à paz de seu país por parte da Unesco (Correo del Orinoco - Impacto - 01/12/2019).

Maduro colocou Venezuela como protagonista na luta pelo meio ambiente

Durante a Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas, o presidente Nicolás Maduro reiterou a importância de combater as agressões contra o meio ambiente e afirmou que coloca a Venezuela como protagonista em defesa do desenvolvimento sustentável. Além disso, Maduro solicitou que todos os países participantes da Conferência se comprometam em diminuir seus índices de poluição nos próximos anos (Correo del Orinoco - Impacto - 03/12/2019).

Governo afirmou ser contra utilização política de instituições da ONU

Por meio de nota oficial, o governo declarou que ser contra a utilização política de mecanismos da ONU, como a Comissão dos Direitos Humanos, para deslegitimar instituições venezuelanas. Ademais, o governo reiterou que é favorável ao uso dos mecanismos das Nações Unidas desde que não sejam unicamente direcionados aos órgãos da Venezuela (Correo del Orinoco - Impacto - 04/12/2019).